

## Relatório

Para além do código fornecido, foram feitas mais duas funções para a realização da atividade, funções essas que serão explicadas a seguir:

### Função para Ler e Construir o Grafo

```
void le_e_constrói_grafo(const char* arquivo, Grafo* gr) {  
    FILE* fp = fopen(arquivo, "r");  
    if (fp == NULL) {  
        perror("Erro ao abrir o arquivo");  
        return;  
    }  
  
    int nro_vert, nro_arestas;  
    fscanf(fp, "%d %d", &nro_vert, &nro_arestas);  
  
    int* coords_x = (int*)malloc(nro_vert * sizeof(int));  
    int* coords_y = (int*)malloc(nro_vert * sizeof(int));  
  
    // Leitura das coordenadas dos vértices  
    for (int i = 0; i < nro_vert; i++) {  
        fscanf(fp, "%d %d", &coords_x[i], &coords_y[i]);  
        printf("Coordenadas do vértice %d: (%d, %d)\n", i + 1, coords_x[i], coords_y[i]);  
    }  
  
    // Construção do grafo  
    for (int i = 0; i < nro_vert; i++) {  
        for (int j = i + 1; j < nro_vert; j++) {  
            int xd = coords_x[i] - coords_x[j];  
            int yd = coords_y[i] - coords_y[j];  
            float dist = round(sqrt(xd * xd + yd * yd));  
            if (dist > 0) {  
                insereAresta(gr, i, j, 0, dist);  
                insereAresta(gr, j, i, 0, dist); // Como não é um direcionado  
            }  
            printf("Distância entre %d e %d: %f\n", i + 1, j + 1, dist);  
        }  
    }  
  
    free(coords_x);  
    free(coords_y);  
    fclose(fp);  
}
```

- A função `fopen` abre o arquivo em modo leitura ("r"). Se não conseguir abrir o arquivo, `perror` imprime um erro e a função retorna.
- `fscanf` lê o número de vértices e arestas do arquivo.
- São alocados dois arrays (`coords_x` e `coords_y`) para armazenar as coordenadas dos vértices.
- Um laço `for` lê as coordenadas de cada vértice e armazena nos arrays. As coordenadas são exibidas para depuração.
- Outro laço `for` calcula a distância entre todos os pares de vértices e insere as arestas no grafo usando a função `insereAresta`. As distâncias também são exibidas para depuração.
- A memória alocada para as coordenadas é liberada e o arquivo é fechado.

### Função para Imprimir os Primeiros 10 Vértices e seus Pesos

```
void imprime(const Grafo* gr) {  
    printf("Imprimindo os primeiros 10 vértices e seus pesos:\n");  
    for (int i = 0; i < 10 && i < gr->nro_vert; i++) {  
        printf("Vértice %d:\n", i + 1);  
        for (int j = 0; j < gr->grau[i]; j++) {  
            int adj = gr->arestas[i][j];  
            float peso = gr->eh_ponderado ? gr->pesos[i][j] : 0.0;  
            printf("  -> Vértice %d, Peso: %.2f\n", adj + 1, peso);  
        }  
    }  
}
```

- Um laço `for` percorre os primeiros 10 vértices (ou até o número total de vértices se for menor que 10).

- Outro laço **for** percorre as arestas do vértice atual e imprime cada aresta com seu peso. Se o grafo não for ponderado, o peso será 0.0.

**Main:**

```
int main() {setlocale(LC_ALL, "");  
    // Criação do grafo  
    Grafo* gr = cria_Grafo(450, 450, 1); // Número de vértices e arestas  
    if (gr {Grafo* main:gr  
        perror("Erro ao criar o grafo");  
        return EXIT_FAILURE;  
    }  
  
    // Lê o arquivo e constrói o grafo  
    le_e_constrói_grafo("Benchmark-grafo.txt", gr);  
  
    // Imprime os primeiros 10 vértices e seus pesos  
    imprime(gr);  
  
    libera_Grafo(gr);  
  
    return EXIT_SUCCESS;  
}
```

- A função `cria_Grafo` cria um grafo com 450 vértices e 450 arestas (número máximo por vértice). O terceiro parâmetro `1` indica que o grafo é ponderado.
- A função `le_e_constroi_grafo` é chamada para ler o arquivo e construir o grafo.
- A função `imprime` imprime informações sobre os primeiros 10 vértices e suas arestas com pesos.
- Finalmente, a função `libera_Grafo` é chamada para liberar a memória alocada para o grafo.

**Primeiros 10 vértices e suas arestas com pesos:**

[illegible]